



Inemar Penna Marinho

Inemar advoga causas do povo

O advogado e ex-oficial da reserva da Marinha, Inemar Penna Marinho, 49 anos, marcou pela primeira vez sua posição política ao ganhar no Judiciário, em 79, o direito de voltar à ativa e recusá-lo. Ele havia sido cassado pelo AI-5, em 69 e anistiado em 79. Nascido na Urca, Rio de Janeiro, Penna Marinho é casado e pai de três filhos.

Presidente de honra da Federação Metropolitana de Karaté, vice-presidente da Federação Metropolitana de Futebol e da Associação Americana de Juristas, com sede em Bueno Aires, Inemar é filho de um dos pioneiros de Brasília o jurista Inezil Penna Marinho (falecido). Formado em Direito pela AEUDF, o "Almirante", como é carinhosamente chamado pelos amigos, teve sua candidatura lançada a deputado distrital pelo PDT por associações de classe, clientes e colegas de profissão.

Ele se tornou conhecido em Brasília pelo grande número de ações populares que tem ajuizado contra diretores de entidades públicas, ministros e governadores. Entre as causas que venceu na Justiça destaca-se o caso da lavadeira Aurora Gaite, cujo filho morreu de hidrofobia por negligências médica no Hospital do Gama. Por isso, a mãe recebeu indenização do GDF e recebe pensão. Por duas vezes, Inemar solicitou demissão do serviço público por não aceitar imposições superiores.

Se eleito, Inemar promete lutar por uma Justiça mais rápida, desarquivar as sindicâncias e inquéritos administrativos referentes à corrupção, além de trabalhar para que os dirigentes de empresas públicas sejam escolhidos entre os próprios servidores do GDF. Ele defende, ainda, o pagamento imediato aos servidores da correção monetária e dos resíduos salariais ainda pendentes na Justiça. Inemar se opõe às demissões no serviço público, uma vez que o governo exige da iniciativa privada a manutenção do quadro de pessoal.



Heitor Reis

Heitor quer turismo forte

O incentivo ao turismo e a execução de um amplo programa habitacional popular e para a classe média são as principais bandeiras do carioca Heitor Reis, 39 anos, na disputa de uma das 24 vagas da Câmara Legislativa. Diretor do Departamento de Turismo de Brasília, na gestão do governo José Aparecido e secretário de habitação no Governo Roriz, conhecedor das carências existentes nestas duas áreas pretende — se eleito — legislar para que a participação do GDF nestes dois setores promova seu desenvolvimento e provoque geração de emprego.

Em Brasília desde 1981, afirma ser um "novato" na cena política da cidade, apesar de ter concorrido a Câmara Federal em 1986 e ter conseguido 1 mil 668 votos, número que considera "razoável" para quem "só era conhecido na época pelo gerente do banco". Na sua opinião, o segredo do destaque conseguido para a indicação de cargos público deve-se a esta sua participação no último pleito, mas, principalmente, "a elaboração de uma campanha publicitária feita por amigos da área".

Sua intimidade com a propaganda, entretanto, é antiga. Trabalha neste campo desde os 17 anos e formou-se em Marketing e Publicidade no Rio de Janeiro, onde exerceu cargos de chefia em diversas empresas. Sua vinda para Brasília foi, justamente, para exercer função de consultor político na sua área. Com a proximidade dos parlamentares "tomou gosto pela política" e trouxe a esposa e os dois filhos para fixar moradia na cidade.

Seu próximo passo foi trabalhar na fundação do PFL/DF em 1984. Na máquina partidária exerceu durante quatro anos o cargo de secretário-geral e hoje se ocupa da tesouraria da agremiação. Segundo disse, suas bases eleitorais estão no Plano Piloto, mas durante a campanha deste ano tentará ampliar sua esfera de influência a todas as cidades-satélites.